



Inmetro e Petrobras inauguram Laboratórios de Dinâmica de Fluidos

Projeto em parceria irá eliminar dependência externa para indústrias de óleo e gás, bebidas e fármacos, entre outras

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) inaugura os laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos, na próxima quinta-feira, 22 de julho, no campus de Xerém, Rio de Janeiro. O objetivo é prover rastreabilidade de medições de vazão para a indústria nacional e laboratórios acreditados, aumentando a confiabilidade metrológica vital para o desenvolvimento de setores estratégicos para o Brasil, como os de petróleo e gás natural e os ligados aos recursos hídricos e eólicos.

As aplicações dos laboratórios irão eliminar a dependência externa, promovendo mais agilidade e reduzindo custos para a indústria nacional. “O início das atividades representa um forte impacto no desenvolvimento de padrões primários, principalmente em óleo e gás, garantindo a rastreabilidade para essas medições no Brasil. Agora, teremos uma metrologia de dinâmica em fluidos com todos os atributos requeridos internacionalmente, sem a necessidade de buscar técnicos e equipamentos no exterior, o que onerava e demandava mais tempo”, resume Humberto Brandi, diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro.

Com 940m² de área construída, as novas instalações foram implementadas com recursos da Petrobras, por meio da Rede Temática em Metrologia regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP). Os laboratórios contam também com recursos da Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep).

A medição de vazão e volume tem relação direta com a qualidade e confiabilidade do faturamento da Petrobras. Para garantir maior exatidão nas medições das variáveis e transparência no processo de comercialização de produtos acabados, é necessária a garantia da rastreabilidade dos sistemas de medição sob a gestão do Inmetro.

Aplicações vão desde óleo e gás à produção de fármacos

A metrologia envolvida nas medições de fluidos é fator crucial na qualidade final de produtos e serviços, na preservação do meio ambiente, na qualidade de vida dos cidadãos e no progresso econômico do País. A prospecção e as medições fiscais e de transferência de custódia de petróleo, seus derivados e gás natural são exemplos de áreas nas quais os laboratórios terão forte impacto.

“A confiabilidade e a aceitação dessas medições interessam aos municípios, aos estados e à União, por receberem royalties e tributos pela quantidade de petróleo e gás natural produzida e transportada. Da mesma forma, as empresas de petróleo e gás necessitam saber com exatidão a produção e o valor de royalties a pagar, enquanto as transportadoras precisam saber a quantidade que receberam e entregaram. Já as distribuidoras têm igual interesse em saber com precisão o volume recebido e entregue aos consumidores finais”, explica Brandi.

A captação, distribuição e quantificação de água para abastecimento doméstico ou industrial, as medições de produção da indústria de bebidas, os estudos dos movimentos oceânicos e atmosféricos e a produção de fármacos também são áreas de atuação dos laboratórios. Um deles é equipado com um túnel de vento que simula perturbações atmosféricas e oceânicas para o estudo, por exemplo, do deslocamento de um

avião em situações de turbulência ou tempestade. Já na indústria de fármacos, a dinâmica em fluidos é essencial para medir o volume, com ganho de exatidão, de ampolas ou de uma dose muito precisa de algum líquido que compõe determinada vacina. No setor de bebidas, a aplicação mais comum está relacionada ao engarrafamento dos produtos.

Sobre Redes Temáticas

O modelo das Redes Temáticas criado pela Petrobras em 2006 é voltado para o relacionamento com as universidades e institutos de pesquisas brasileiros. Hoje já há 50 redes operando em parceria com 110 universidades e instituições de pesquisas de todo o Brasil. Nas redes, as instituições desenvolvem pesquisas em temas estratégicos para o negócio da Petrobras e para a indústria brasileira de energia.

A Petrobras vem investindo nesses três anos cerca de R\$ 400 milhões anuais, em média, possibilitando às instituições conveniadas a implantação de infraestrutura, aquisição de equipamentos modernos, a criação de laboratórios de padrão mundial de excelência, a capacitação de pesquisadores/recursos humanos e o desenvolvimento de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento nas áreas de interesse, como petróleo e gás, biocombustíveis e preservação ambiental.

Além do Inmetro, a Rede de Metrologia desenvolve atualmente outros projetos de infraestrutura com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a PUC-Rio e Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI).

Esse comunicado é de caráter meramente informativo, não constituindo uma oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários no Brasil ou em qualquer outra jurisdição e, portanto, não devendo ser utilizado como base para qualquer decisão de investimento.

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3535-8320 / www.cdn.com.br

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3535-8328 / 9922-0667 rafael.cavalcanti@cdn.com.br

Gloria Santos: (55 21) 3535-8321 / 8863-2328 / gloria.santos@cdn.com.br

Anna Catharina Siqueira: (55 21) 3535-8361 / 8119-9193 / anna.catharina@cdn.com.br